

# *P* **Gazeta** **PERNAMBUCANA**

PUBLICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS FORNECEDORES DE CANA DE PERNAMBUCO | ANO VI | Nº 20 | JANEIRO 2017 (RETROSPECTIVA JUL/DEZ-2016)

## **Cooperativa (Coaf) paga maior ATR das usinas em Pernambuco**

*O valor médio pago pela usina da Cooperativa do Agronegócio dos Fornecedoros de Cana (Coaf) foi de R\$ 147 por quilo de ATR na safra 2016/2017. Nenhuma outra unidade alcançou este montante. Pág. 3*



**Usina Coaf/Cruangi amplia produção apesar da estiagem na região**

**3**



**Produtores e usina inovam na pesagem e análise da cana no Brasil**

**7**



**Cooperativa (Coaf) premiada no Nordeste por valorização do setor**

**8**



## Editorial

**Alexandre Araújo de Moraes Andrade Lima**  
Presidente

# Desafios e oportunidade para o setor em 2017

O ano é novo, mas o problema da seca é uma velha conhecida do setor canavieiro. Apesar das previsões de que o começo de 2017 poderia ser marcado por um melhor comportamento pluviométrico, proveniente do fenômeno La Niña, a escassez de chuva continua acentuada na Zona da Mata. Meteorologistas já falam em El Niño - fenômeno responsável pela longa seca dos últimos anos. O cenário reacende o debate sobre a necessidade da intervenção dos governos, a fim de adotar políticas de irrigação para mudar tais desafios sobre a cultura canavieira. Todavia, até hoje, diante da grave crise política-econômica acentuada no Brasil, nem mesmo a subvenção financeira para os produtores de cana do NE, já aprovada deste ano de 2014, foi regulamentada e paga. Contudo, oportunidades também continuam para o setor, com destaque os preços remuneradores do mercado de açúcar, que

apresentaram altos valores nos últimos anos e devem se repetir em 2017. O cenário oportunizará de forma inédita para as cooperativas dos canavieiros, através das suas usinas (Coaf e Agrocan), a produção do açúcar já nesta safra 2017/18.

A seca é sem dúvidas um grande desafio para o setor. Parece até que tem se intensificado nos últimos anos. Tanto que o nível de chuva na Zona da Mata Sul tem se assemelhado ao da Mata Norte - mesorregião que historicamente chove menos. E a Mata Norte tem parecido até o Agreste - área que chove ainda menos. No entanto, tanta adversidade pode se transformar em oportunidades. Há uma estimativa da produção de cana dobrar se for construída pequenas barragem nas propriedades para conter a chuva da quadra chuvosa e usá-la no período mais seco do ano. Mas, é preciso que o governo federal seja sensível a tal projeto, elaborado por Gregório Maranhão. O pleito já se encontra na Secretaria Nacional de Irrigação do governo de Mi-

chel Temer. O presidente precisa sinalizar ainda como ficará a subvenção do setor no NE, embora que se reconheça a dificuldade do gestor diante do problema de caixa do Brasil.

O valor do açúcar no mercado global melhorou nos últimos anos. Com isso, o preço da cana também evoluiu. A tendência é de que continue assim, apesar do excedente desta commodities diminuir no mundo com certo efeito depreciativo de seu valor. Contudo, o açúcar permanecerá mais remunerador do que o etanol. Portanto, as usinas Coaf/Crunagi e Agrocan/Pumaty, geridas por cooperativas de canavieiros vinculadas à Associação dos Fornecedoros de Cana de Pernambuco e ao Sindicato dos Cultivadores de Cana do Estado respectivamente, já decidiram que também produzirão açúcar nesta nova safra. A ação remunerará mais seus cooperativados e movimentará toda a cadeia produtiva canavieira.

## EXPEDIENTE

### Gazeta PERNAMBUCANA

Associação dos Fornecedoros de Cana de Pernambuco  
Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.028 | Imbiribeira | Recife/PE  
Telefone: (81) 3316.0955  
Site: www.afcp.com.br

**Alexandre Andrade Lima**  
Presidente

**Paulo Giovanni Reis**  
1º Vice-presidente

**Frederico Pessoa de Queiroz**  
2º Vice-presidente

**Damião Gomes Pereira Filho** | Tesoureiro  
**Jorge Luiz de Borba Campos** | Vice Tesoureiro  
**Felipe Neri Malta Lima** | 1º Secretário  
**Fábio Luiz de Lira Carneiro Filho** | 2º Secretário

CONSELHO FISCAL  
EFETIVOS:

**Ivaldo Alvim Soares Neto**  
**Rodrigo Duarte Borba**  
**Luiz Octávio Coutinho**

SUPLENTE:

**Bartolomeu Alcoforado**  
**Alberto de Barros Neto**  
**Jaime Galdino Silva**

**Diagramação** | Janio Santos  
**Reportagens** | Robério Coutinho  
**Fotógrafos** | Josué Malta e Alexandre Lima  
**Tiragem**: 2.000 exemplares

## Aconteceu

### Homenagem à Dona Flavinha



A presidente da Ala Feminina da Associação dos Fornecedoros de Cana de Pernambuco, Dona Flavinha, foi homenageada pelos longos anos de serviços prestados em favor do segmento. A Ala Feminina desenvolve ação de assistência social voltada aos trabalhadores dos produtores, bem como aos filhos destes profissionais. D. Flavinha recebeu a placa de honra ao mérito das mãos do presidente da AFCP, Alexandre Lima.

### Saudades do eterno Renato Lima



Em novembro, faleceu o presidente da Associação dos Plantadores de Cana do Rio Grande do Norte, Renato Lima, dirigente bem atuante em defesa do setor canavieiro do Nordeste. Apesar do tempo, a Associação dos Fornecedoros de Cana de Pernambuco, liderada por Alexandre Andrade Lima, relembra do amigo que ficará na sua memória e de todo o setor.



Paulo Câmara, governador de Pernambuco, foi um dos principais apoiadores da reabertura da usina através da Cooperativa da Associação dos Fornecedores de Cana de Pernambuco



Milton Mota (Secretário Estadual de Agricultura) e o deputado estadual Aloísio Lessa (PSB) presentes na usina Coaf/Cruangi com o presidente da AFCP

## Coaf/Cruangi supera produção apesar da seca

A seca antecipou o fim da moagem da usina gerida pela Cooperativa da Associação dos Fornecedores de Cana de Pernambuco (Coaf/Cruangi), prevista para findar só em janeiro de 2017. Apesar disso, a produção de etanol e a quantidade de cana esmagada superaram a da safra anterior. Esta foi a segunda moagem da usina Coaf/Cruangi, que fica na cidade de Timbaúba. Na unidade, até a primeira quinzena de dezembro/2016, fo-

ram produzidos 28,7 milhões de litros de etanol e processadas 344 mil toneladas de cana. A estimativa era esmagar 450 mil toneladas. Mesmo não atingido o patamar previsto, a produção atual superou a anterior que fabricou 21,3 milhões de litros do combustível e moeu 291 mil toneladas.

Cruangi foi reaberta em 2015 através da Coaf com apoio do governador de Pernambuco, Paulo Câmara. O gestor concedeu in-

centivo fiscal por meio da elevação do crédito presumido do ICMS do etanol produzido na usina. "É preciso que o governo federal também se sensibilize e atue na implantação de políticas de irrigação na região, a exemplo de pequenas barragens em canaviais para conter água na quadra chuvosa", defende Alexandre Andrade Lima, presidente da Coaf. A ação é vital para evitar a nova frustração de safra, produção e de receitas frente a novas secas.

## Maior ATR paga por usinas de Pernambuco foi na Coaf

A Coaf/Cruangi também se destacou por pagar ao fornecedor de cana o maior valor pelo Açúcar Total Recuperável (ATR) dentre todas as usinas de Pernambuco na safra 2016/17. O valor médio foi de R\$ 147 por quilo de ATR. Nenhuma outra usina alcançou tal índice. Outro bom exemplo da organização dos canavieiros em cooperativas, como também ocorre na usina Agrocan/Pumaty, em Joaquin Nabuco, tem melhorado o preço da cana do produtor paga por outras unidades, bem como a melhora dos relacionamentos das usinas com os seus fornecedores.



Coaf/Cruangi pagou a maior média do Açúcar Total Recuperável (ATR) das usinas de PE (R\$ 146 kg)

# Feplana reage ao ataque da Imperatriz à agricultura

O setor agrícola brasileiro é um dos mais fortes no planeta. Alavanca a plataforma de exportação nacional. É um dos maiores fornecedores de alimentos no exterior. Um exemplo é o açúcar, do segmento canavieiro, que produz alimento e energia a preços acessíveis, produzindo riquezas socioeconômicas ao País, mesmo em um período de extrema crise. Só os plantadores independentes de cana, onde a maioria são agricultores familiares, geram 200 mil empregos diretos e faturam R\$ 15,1 bilhões em valor bruto de produção. Apesar disso, a Escola de Samba carioca Imperatriz Leopoldinense decidiu atacar a reputação do setor agrícola, através do seu novo samba-enredo para o Carnaval de 2017, conforme denuncia e repudia a Federação dos Plantadores de Cana do Brasil (Feplana), acusando a escola de total desconhecimento sobre o setor.

“Nossa vocação é produzir. Trabalhamos todo dia em nosso negócio e investimos no que sabemos fazer para alimentar a sociedade e trazer riqueza ao Brasil. Conquistamos mercados internacionais. E cumprimos requisitos e rígidos protocolos exigidos pelos compradores no aspecto ambiental, trabalhista e social”, desabafa revoltado Alexandre Andrade Lima, presidente da Feplana e da Associação dos Fornecedores de Cana de Pernambuco, Alexandre Andrade Lima, depois de tomar conhecimento da letra do samba-enredo da Imperatriz, que, segundo ele não se limita a homenagear os indígenas, mas a atacar o setor agrícola. Todavia, o dirigente aproveita para criticar os desmatamentos e diz que a Feplana e as suas entidades filiadas são contra tais ações ilegais e que o setor canavieiro estimula a sustentabilidade através produção do combustível mais limpo e renovável do mundo: o etanol a base da cana.

Várias trechos do samba são classificados pela Feplana como ofensivos ao setor agrícola. Em destaca a parte que insinua



“O novo samba-enredo da escola Imperatriz não só homenageia os indígenas, mas ataca a agricultura”, critica Alexandre Andrade Lima, presidente da Federação dos Plantadores de Cana do Brasil (Feplana)

especificamente que o problema ambiental deriva do agronegócio - segmento que é orgulho do Brasil, único setor que gera tantos resultados positivos, mesmo no atual período de forte recessão econômica. O trecho da canção diz: “Sangra o coração do meu Brasil. O belo monstro rouba as terras dos seus filhos, devora as matas e seca os rios, tanta riqueza que a cobiça destruiu!”.

A Feplana entende a importância do Carnaval para o Brasil, já que dá visibilidade global como um dos maiores movimentos populares mundial. O Carnaval mostra o cotidiano, costumes e história do País no exterior. “Portanto, expor uma imagem distorcida da agricultura brasileira, com generalizações, ataques e sem conhecimento real da atividade, é uma decisão inconsequente da agremiação carnavalesca e consterna muito todo o setor agrícola”, afirma Alexandre Andrade Lima, que representa o interesse de 70 mil produtores independentes de cana-de-açúcar de todo o Brasil.



Um trecho do samba diz: “O belo monstro rouba as terras dos seus filhos, devora as matas e seca os rios, tanta riqueza que a cobiça destruiu!”

Fertine. Há 20 anos, cultivando parcerias.

Rua Doutor Ascânio Peixoto, 100 | Bairro do Recife | Recife - PE | Fone: 81 2101.7777 | Fax: 81 2101.7766 | fertine@fertipar.com.br | www.fertipar.com.br

# Consecanas precisam reavaliar os preços da cana

Apesar do uso da energia elétrica proveniente da palha e do bagaço da cana para gerar eletricidade para o próprio consumo das usinas e da crescente venda do excedente dessa energia ao mercado consumidor, os industriais do setor não querem requalificar o preço da cana fornecida para eles pelos produtores de cana. Pagam com base só no açúcar e etanol. Até agora, nada avançou por conta do veto dos industriais nos Consecanas (conselhos com ambos os segmentos para tratar desta remuneração). Assim, o presidente da Federação dos Plantadores de Cana do Brasil, Alexandre Andrade Lima, levou o caso para a Comissão Nacional de Cana da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil.

A Feplana pleiteou e aguarda uma resposta da Comissão para que seja contratado um mediador, com grande expertise e isenção, para balizar a respectiva mudança de parâmetros na composição do preço da cana. "A palha e o bagaço que produzem energia fazem parte da cana. É justo que seja pago por eles", frisa Andrade Lima. Mas, até hoje, nenhum dos Consecanas no Brasil aprovaram a inclusão desta biomassa, que gera a energia e tem sido comercializada, assim como o açúcar e o etanol, na lista de produtos fabricados pela cana para a configuração do seu preço.



Alexandre Andrade Lima, presidente da Feplana/Unida/AFCP, defende na Comissão de Cana da Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária que usinas paguem pela palha e o bagaço da cana que produzem energia



Emanuel da Rocha, pres. ACP, assina convênio com pres. da Coaf/AFCP, Alexandre A. Lima

## Coaf/AFCP amplia carteira de cooperativados

As linhas de pastagens, herbicidas e adubação folhear comercializadas a preços diferenciados do mercado pela Cooperativa do Agronegócio dos Fornecedores de Cana de PE (Coaf/AFCP) chamou a atenção da Associação dos Criadores de Pernambuco (ACP). As entidades firmaram um convênio onde permite os pecuaristas da ACP se associarem à Coaf para adquirirem os produtos agropecuários vendidos pela Cooperativa.



Luis Rodrigues (novo superintendente da Fertine) com diretores da AFCP e da Coaf

## Fertine reafirma parceria com canavieiros

Em 2017, continuará vigente a parceria da Fertine com a Cooperativa da Associação dos Fornecedores de Cana de Pernambuco (Coaf/AFCP) para garantir aos associados/cooperativados vários tipos de adubo com preços abaixo dos praticados no mercado. A informação foi anunciada por Luis Rodrigues, que é o novo superintendente regional da Fertine - principal fábrica de fertilizantes para os canaviais no NE. "O anúncio foi realizado para dirigentes da AFCP e da sua cooperativa responsável pela reativação da usina Cruangi, em Timbaúba na Zona da Mata Norte", conta Alexandre Andrade Lima, presidente da AFCP.



Projeto de micro barragens em pequenas propriedades é apresentado por dirigentes da Feplana ao secretário nacional de Irrigação, Ricardo Santa Rita

## Projeto hídrico para dobrar a produção de cana

Um projeto que pode mudar o problema de déficit hídrico no cultivo da cana está sendo desenvolvido pela Federação dos Plantadores de Cana do Brasil (Feplana) e seus pilares foram apresentado para o secretário nacional de Irrigação, Ricardo Santa Rita, em Brasília. O projeto visa reter a água abundante da quadra chuvosa em pequenas propriedades através de micro barragens, utilizando-a

durante o período mais seco, garantindo segurança hídrica para produção dos canaviais e ainda evitando que a água da chuva deságue no mar sem nenhuma função.

A medida, se aprovada, poderá dobrar a produção e evitar a morte da planta com o armazenamento da água da chuva, otimizando o seu uso. "As barragens de salvação, como tem sido chamada pela Feplana, são

indispensáveis para os canaviais do NE e fundamentais para as demais regiões produtoras que carecem de uma segurança hídrica mínima", diz Alexandre Andrade Lima, presidente da Feplana, da União Nordestina dos Produtores de Cana e da Associação dos Fornecedores de Cana de Pernambuco. O secretário de Irrigação se mostrou muito interessado pela proposta que pode mudar este cenário.

## Liberada renegociação de dívida rural



Senador Fernando Bezerra Coelho atuou na medida

Em atendimento ao pleito do setor canavieiro e demais produtores rurais do NE, com a intervenção direta do senador Fernando Bezerra Coelho (PSB/PE), o presidente Michel Temer sancionou e regulamentou a lei (13.340/16) que permite a renegociação das dívidas rurais em antigos financiamentos com a União. Agora, agricultores e pecuaristas com débitos junto aos bancos públicos, ainda não securitizados, poderão parcelar e liquidá-los diante dos descontos oferecidos, bem como fazer novos financiamentos. Já a dívida securitizada, por sua vez, não terá parcelamentos, mas contará também com bons descontos para pagá-la.

## Reação impede votação de lei do carro a diesel

A forte mobilização do setor sucroenergético junto a deputados evitou o desejo de uma parcela de parlamentares de aprovar no fim de 2016 um projeto de lei (PL 1013/11) para autorizar a fabricação e a venda de veículos leves movidos a óleo diesel. A votação foi cancelada depois da reação. Este PL, que estimula mais poluição, trás danos ao País. Dentre eles, dano ambiental, à saúde pública e aos combustíveis renováveis.

LANÇAMENTO!

# CRUCIAL

Muito mais glifosato,  
muito mais que glifosato.

← Tecnologia Duplo Sal.

← Glifosato líquido mais concentrado do mercado.

← Permite chuvas 1 hora após aplicação.

**ATENÇÃO**

Produto contendo glifosato. Evitar contato com a pele. Evitar contato com os olhos. Evitar contato com a água. Evitar contato com alimentos.

**SC** 0800 7254011  
www.nufarm.com.br

# Fornecedores e usina inovam na análise da cana

Depois de ser o primeiro estado a reabrir usinas fechadas no Brasil, por meio da iniciativa de fornecedores de cana, há três anos, no auge da crise do setor sucroenergético, o ineditismo voltou a Pernambuco nesta safra 2016/2017. O Estado se destacou por ter a primeira usina no país onde os procedimentos de pesagem da cana e análise da sua qualidade foram feitos por uma entidade de classe do setor canavieiro. A inovação aconteceu com êxito na usina Estreliana, em Ribeirão, que transferiu as suas etapas de pesagem e de análise para técnicos da Associação dos Fornecedores de Cana de PE (AFCP). O processo consistiu em pesar e avaliar o teor de açúcar da cana do produtor. As etapas são necessárias para a definição do valor da cana fornecida pelos agricultores. Já está em negociação a continuidade deste procedimento para a nova safra.

“A iniciativa foi resultado de um convênio experimental entre a AFCP e a Estreliana”, informa Alexandre Andrade Lima, presidente da entidade de classe dos canavieiros. A AFCP manteve 24 horas por dia uma equipe técnica preparada nos setores de pesagem e no laboratório da usina para executar a tarefa. Os resultados geraram grande satisfação para os canavieiros e também para a própria unidade industrial,



Associação dos Fornecedores de Cana de Pernambuco (AFCP) manteve 24 horas por dia uma equipe técnica preparada nos setores de pesagem e no laboratório da usina Estreliana para executar a tarefa

já que estimulou os agricultores a fornecerem a sua cana para a usina. Esta motivação decorreu da novidade que, mediante os envolvidos, conferiu legitimidade durante a pesagem e a análise da taxa de açúcar recuperáveis (ATR).

A maior parcela da cana processada pela Estreliana provém da cana dos fornecedores independentes na região. A unidade esmagou 400 mil toneladas na safra 2015/2016. Andrade Lima, que também preside a União Nordestina dos Produ-

tadores de Cana (Unida) e a Federação dos Plantadores de Cana do Brasil (Feplana), parabeniza a predisposição da usina para a consolidação e sucesso deste convênio com a AFCP, onde conferiu maior credibilidade e fortaleceu toda a cadeia produtiva. Lima aproveita para pleitear que outras usinas do Estado e do Brasil sigam o mesmo exemplo de boas práticas adotados pela Estreliana, fundamental para o fortalecimento e avanço de todo o setor sucroenergético nacional.



Agricultores voltaram a fornecer a cana para a usina



Resultados geraram satisfação aos canavieiros e à usina



Ação conferiu legitimidade na pesagem e análise do ATR



Não deixe a sua produção parar.  
Faça já a revisão do seu trator MASSEY na  
**Dafonte Tratores**  
e ganhe um **DESCONTO EXCLUSIVO**  
nas peças e serviços\*

**DF Dafonte**  
TRATORES

MASSEY FERGUSON

PE: (81) 3087-0266 - PB: (83) 3232-3500  
www.dafonte.com.br



PEÇAS ORIGINAIS COM GARANTIA DE 1 ANO\*\*

\*Promoção válida até 31/12/2013

\*\*Para as peças aplicadas por nossos mecânicos

# Cooperativa (Coaf) premiada no Nordeste

A Cooperativa da Associação dos Fornecedoros de Cana do Estado de Pernambuco (Coaf), responsável por gerir a usina Cruangi já por duas safras, recebeu o prêmio de Destaque Institucional do Nordeste devido ao desempenho da instituição durante o ano de 2016. A premiação foi entregue por Josias Messias - diretor do grupo paulista Procana, que é responsável pelo MasterCana (uma das principais honrarias do setor).

“Esta premiação é resultado de muito trabalho e dedicação de nossa equipe que atua diariamente na justa ideia de que uma usina deve sim valorizar seu fornecedor de cana”, agradeceu Alexandre Andrade Lima. A Coaf/Cruangi além de ter pago mais pela cana do produtor em 2016, destacou-se ainda por remunerar o cooperativado pelo etanol produzido. A experiência tem contribuído para qualificar até mesmo a re-



Presidente da Cooperativa do Agronegócio da Associação dos Fornecedoros de Cana de Pernambuco, Alexandre Andrade Lima, recebe premiação por valorização da cultura canavieira em Pernambuco e na Região Nordeste

lação entre o setor dos canavieiros com os indústrias no Estado, estabelecendo inclusive um preço melhor da cana e evitando problemas de pagamento.

Foi por esta razão e por outros efeitos socioeconômicos que a Coaf foi avaliada como MasterCana Desempenho 2016 – Destaque Institucional.

Fundada em 2010, com a missão de valorizar o fornecedor e a cultura canavieira de PE e do NE, a Coaf atua em duas frentes. Além da usina, também comercializar produtos agropecuários aos seus cooperativados a preços diferenciados do mercado. A ação tem contribuído para baixar custos de produção e atua no desenvolvimento do cooperativismo rural.



Alexandre Lima, presidente da Feplana, integrou a comissão brasileira no evento internacional

## Feplana na Organização Global do Açúcar em Londres

O agrônomo pernambucano Alexandre Andrade Lima, que é presidente da Federação dos Plantadores de Cana do Brasil (Feplana), integrou a delegação brasileira durante o 25º Seminário Anual da Organização Internacional do Açúcar (ISO). O encontro, que foi realizado em Londres no final de 2016, é um dos mais importantes do setor açucareiro global.

### É tempo de...

... fazer faxina dos talhões, como arrancar ervas perenes (capim colonião), eliminar moitas e combater montículos de cupins e formigas cortadeiras. E tempo também de iniciar a adubação das socarias dos canaviais, recém colhidas com fertilizante a base de nitrato em função da baixa umidade que se observa na região.

... cuidar das canas recém colhidas com herbicida de pré-emergência para evitar a infestação de ervas daninhas nos canaviais que aumenta com a proximidade das chuvas. A Coaf comercializa produtos necessários para garantir a produtividade no canavial e orienta tecnicamente os produtos e dosagens corretas.

### Você sabia?

que o produtor de cana pode ganhar uma moto NXR 160 BROS ESDD? Ela é o prêmio da parceria entre a Cooperativa da AFCP e a Dow AgroSciences na Campanha Aplicou Limpou para produtos da linha de pastagem. Participa do sorteio da moto (no dia 25/09/2017) quem comprar esses produtos na Cooperativa.

que a AFCP oferece assistência médica, odontológica e fisioterápica aos seus associados na sede da entidade no Recife. Assistência médica de segunda a quarta das 8h às 12h. Fisioterapia de segunda a sexta das 8h às 11h. Odontologia das 8h às 12h e das 13h às 17h na segunda-feira, e de terça a sexta das 8h às 12h.



### AÇÚCAR TOTAL RECUPERÁVEL (ATR) – PERNAMBUCO –

| MÊS      | VALOR (KG) | PREÇO BRUTO DA (T) CANA PADRÃO* R\$ |
|----------|------------|-------------------------------------|
| JUL/2016 | 0,8718     | 103,74                              |
| AGO/2016 | 0,8700     | 103,53                              |
| SET/2016 | 0,8221     | 97,83                               |
| OUT/2016 | 0,8718     | 103,74                              |
| NOV/2016 | 0,8763     | 104,28                              |
| DEZ/2016 | 0,8412     | 100,10                              |
| JAN/2017 | 0,8472     | 100,82                              |

\*Cana com 119,0063Kg ATR por Tonelada Cana